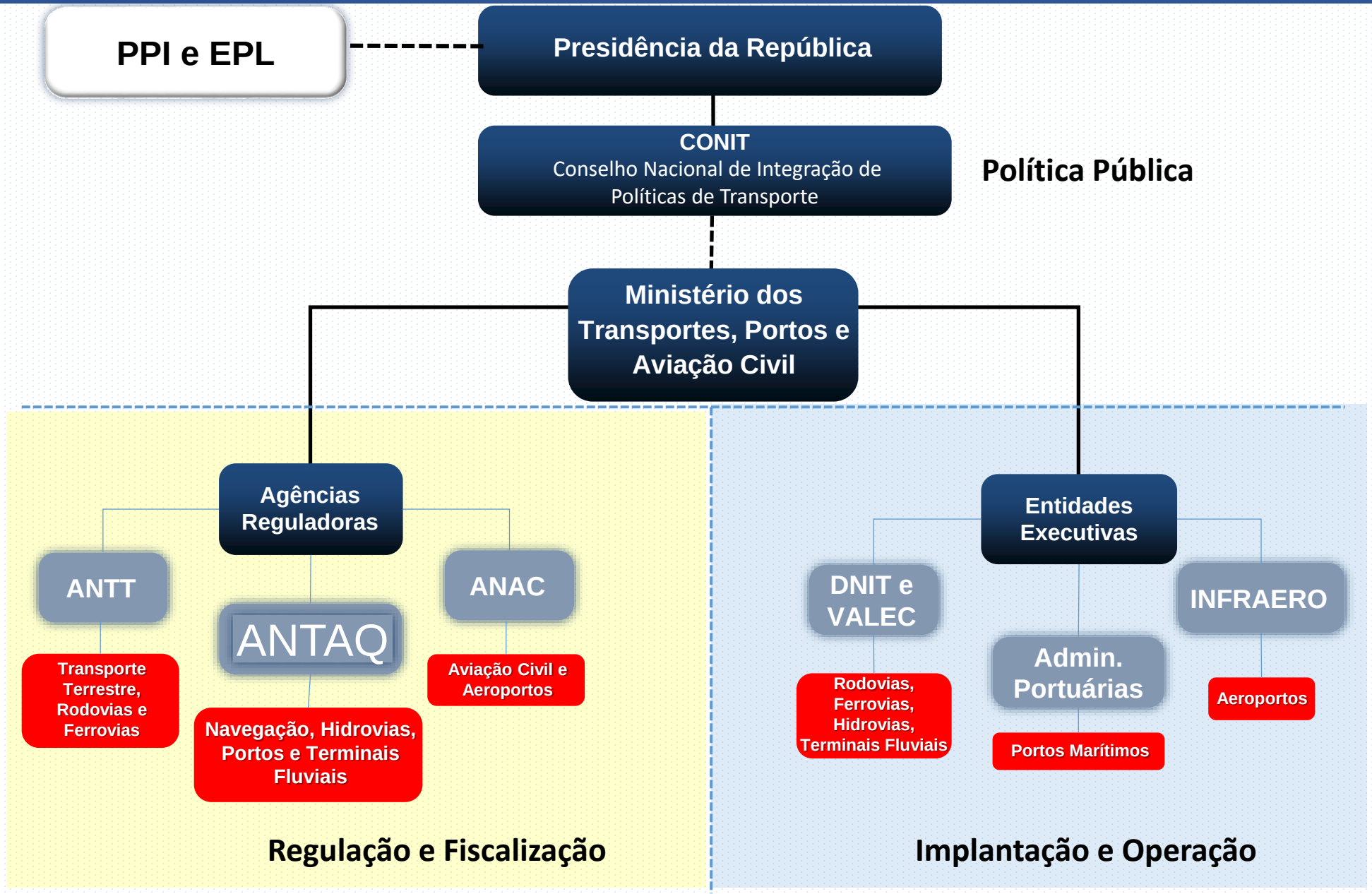
LOGVALE

FÓRUM DE LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR
RM VALE E LITORAL NORTE

ANTAQ

Mário Povia
Diretor-Geral da ANTAQ
São José dos Campos, 6 de junho de 2018

Setor de Transportes



Esfera de atuação da ANTAQ

Área de atuação da ANTAQ

Navegação e Afretamento

Portos e Terminais Arrendados

Instalações Portuárias Privadas

Fluvial

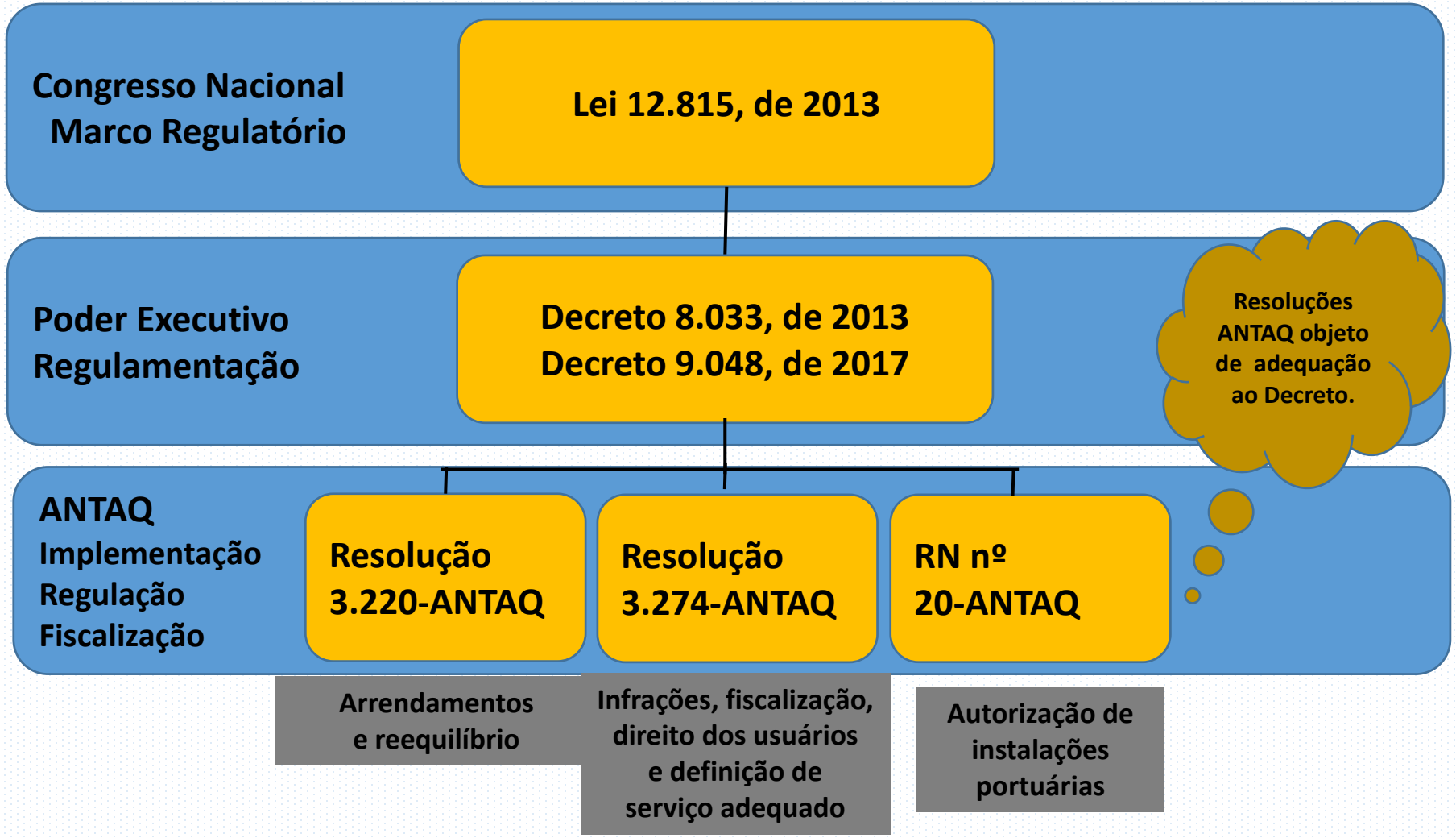
Marítima:

Apoio Portuário e Marítimo, Longo Curso e Cabotagem

TUP / ETC / IP4 / IPTur

Outros tipos de autorização

Arcabouço Legal - Setor Portuário



Regimes de Exploração do Setor Portuário (Art. 1º da Lei nº 12.815, de 2013)

República

Porto Público

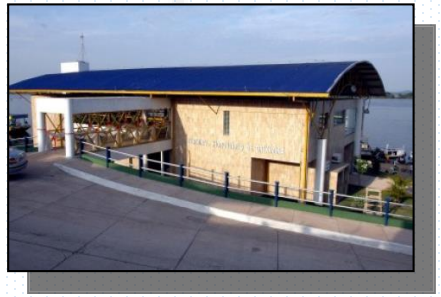
Terminais Arrendados

Instalações Portuárias Privadas

Terminal de Uso Privado

Estação de Transbordo de Cargas - ETC

Terminal de Turismo



IP4

Outras Instalações

ANTAQ na Navegação

Alimentação de dados no sistema MERCANTE e GISIS (IMO)

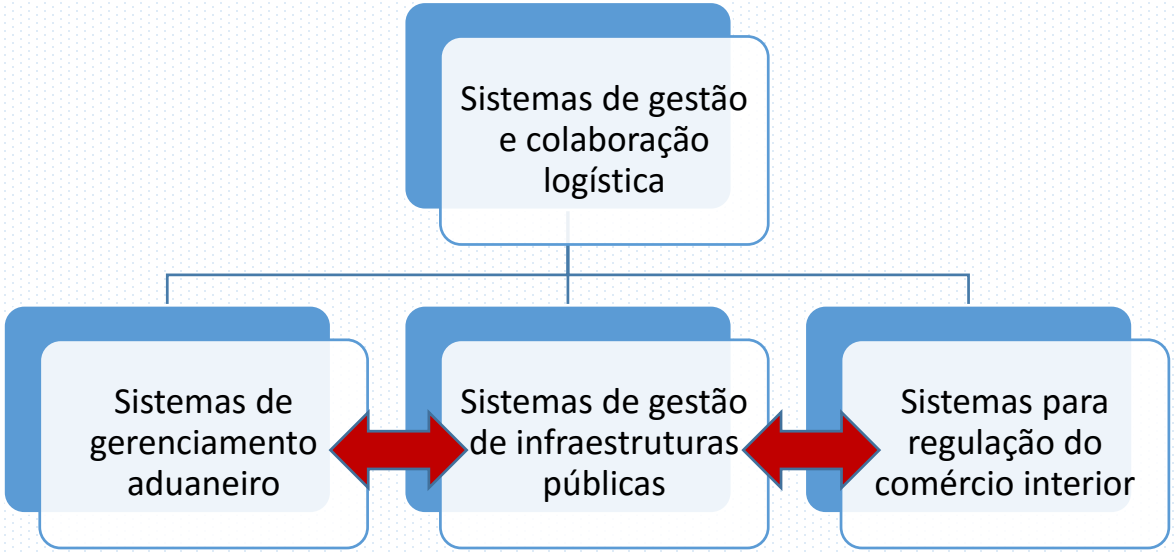
Incentivo à Navegação de Cabotagem e à Navegação Interior

Outorga de EBN

Aproximação com Usuários dos Serviços - Norma DDU

Afretamentos (SAMA)

Governança das infraestruturas portuárias
Janela Única - Inteligência Logística Portuária

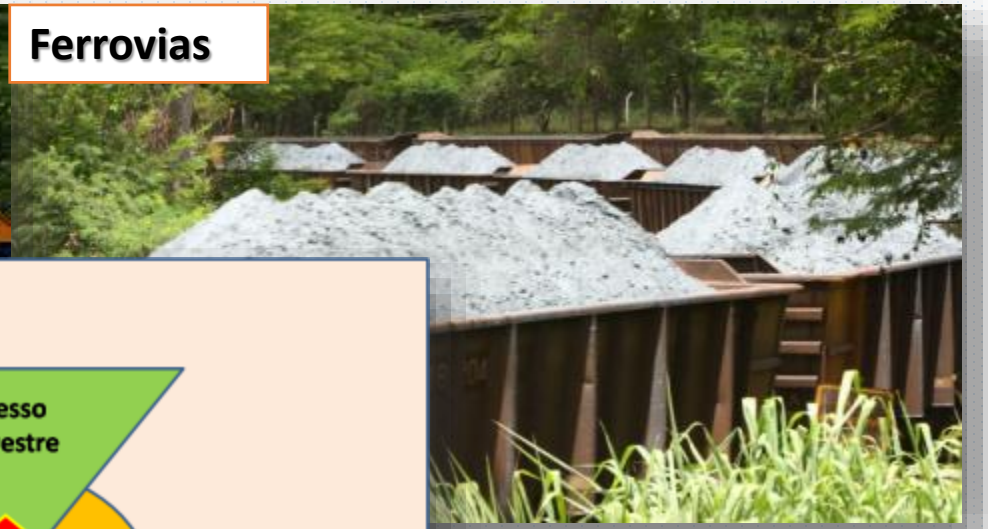


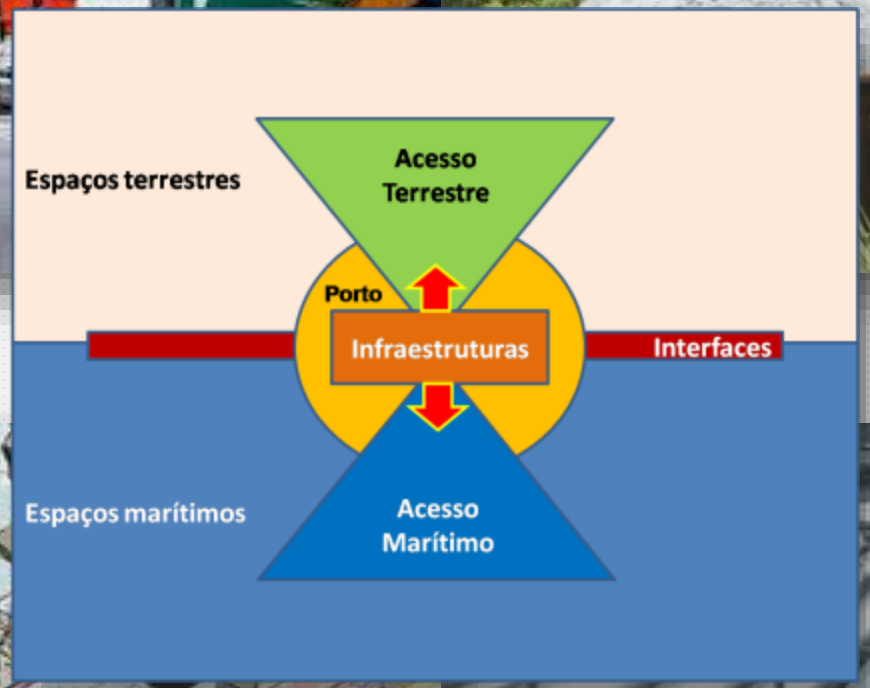
Acesso e tráfego terrestre
PortoLog

Controle e segurança integrados

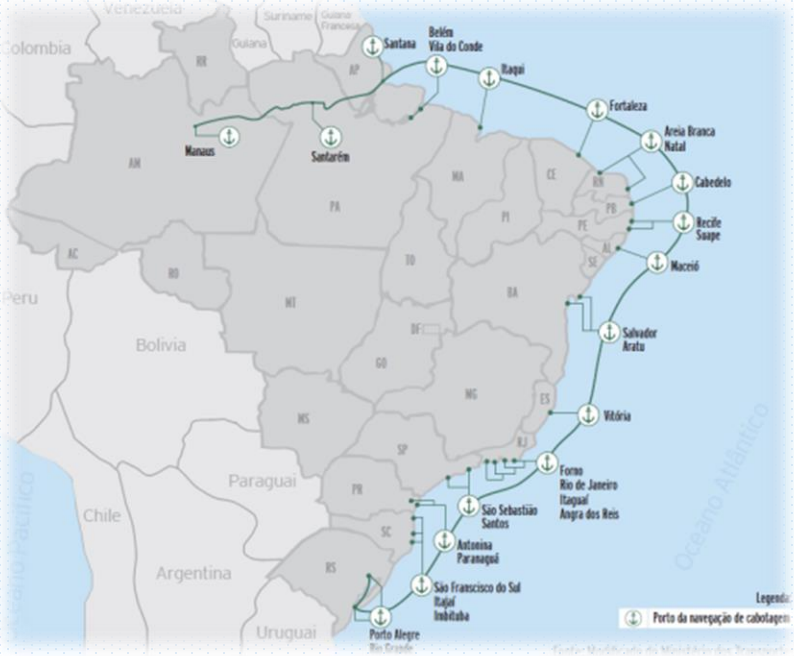
Acesso e tráfego marítimo
VTMIS

Acessibilidade: Relação Porto-Cidade



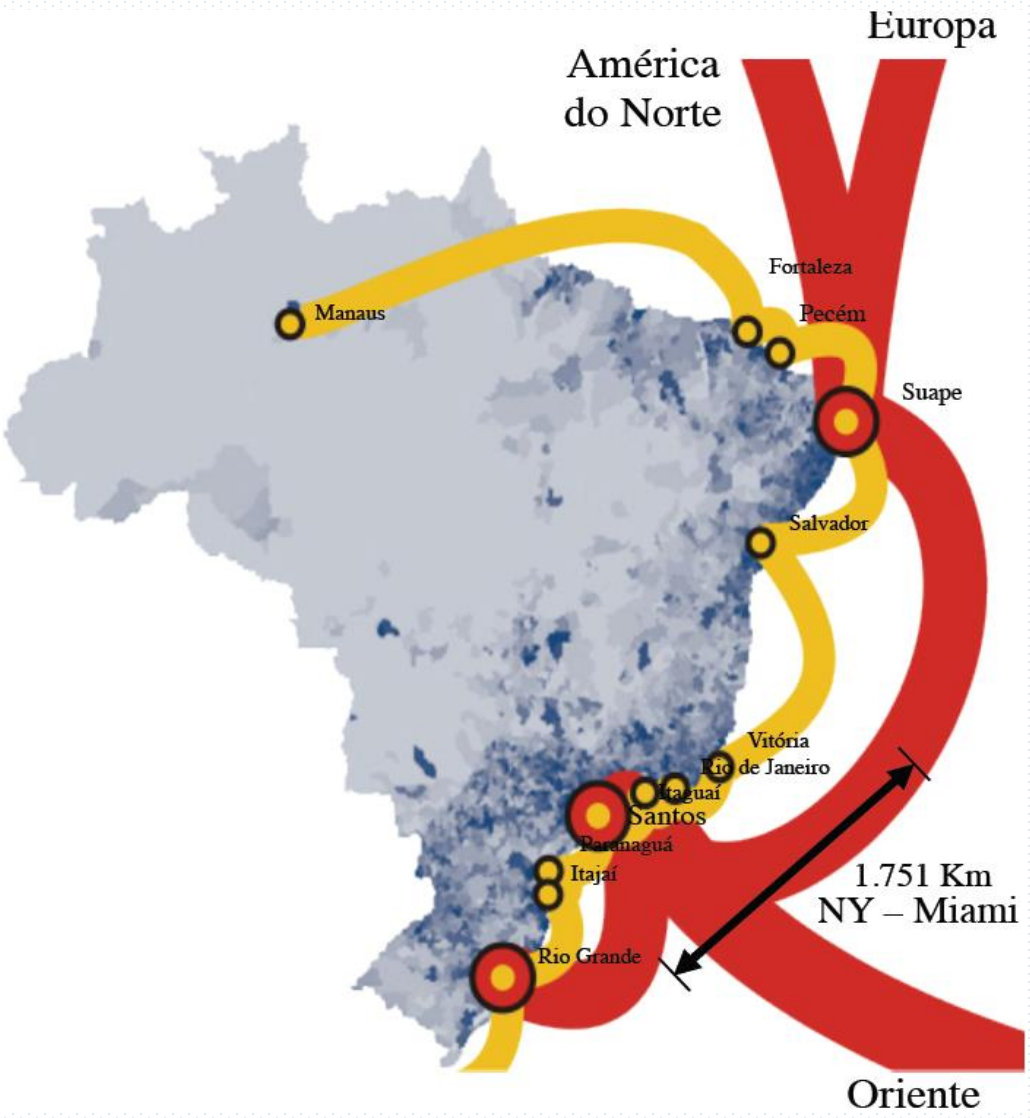


Cabotagem e a BR Marítima: Principais Rotas



Para cada contêiner movimentado na cabotagem há 6 outros em potencial (atualmente no modal rodoviário)

Transporte por Cabotagem: Potencial e Vantagens



Área disponível	• 7.367 km de costa
Amplitude	• 80% da população a 200km da costa
Segurança	• Reduzido índice de avarias e acidentes
Economia	• Baixo consumo de combustível por tonelada
Proximidade	• Atividade industrial concentrada ao longo da costa
Meio Ambiente	• Reduzida emissão de poluentes

Grandes Números (em milhões de toneladas/TEU e %)

Movimentação 2017: 1,086 bilhão de t ↑ 8,3%

var 2016-2017

Granel Sólido

695,4

↑ 10,3%

Soja: ↑ 31,5%
Milho: ↑ 71,8%
Ponta da Madeira (MA): ↑ 14,2%
Paranaguá (PR): ↑ 16,9%

Granel Líquido

230,2

↑ 3,8%

Importação: ↑ 17,0%
Exportação: ↑ 9,5%
Derivados de Petróleo (Imp.): ↑ 32,0%
Petróleo Bruto (Exp.): ↑ 19,0%

Contêineres

106,2 / 9,3 MTEU

↑ 6,1% / ↑ 5,7%

Porto de Santos: ↑ 10,0%
Porto de Rio Grande: ↑ 16,6%
Cabotagem: ↑ 12,0%
Cabotagem Porto Público: ↑ 18,0%
Importação: ↑ 9,4%

Carga Geral Solta

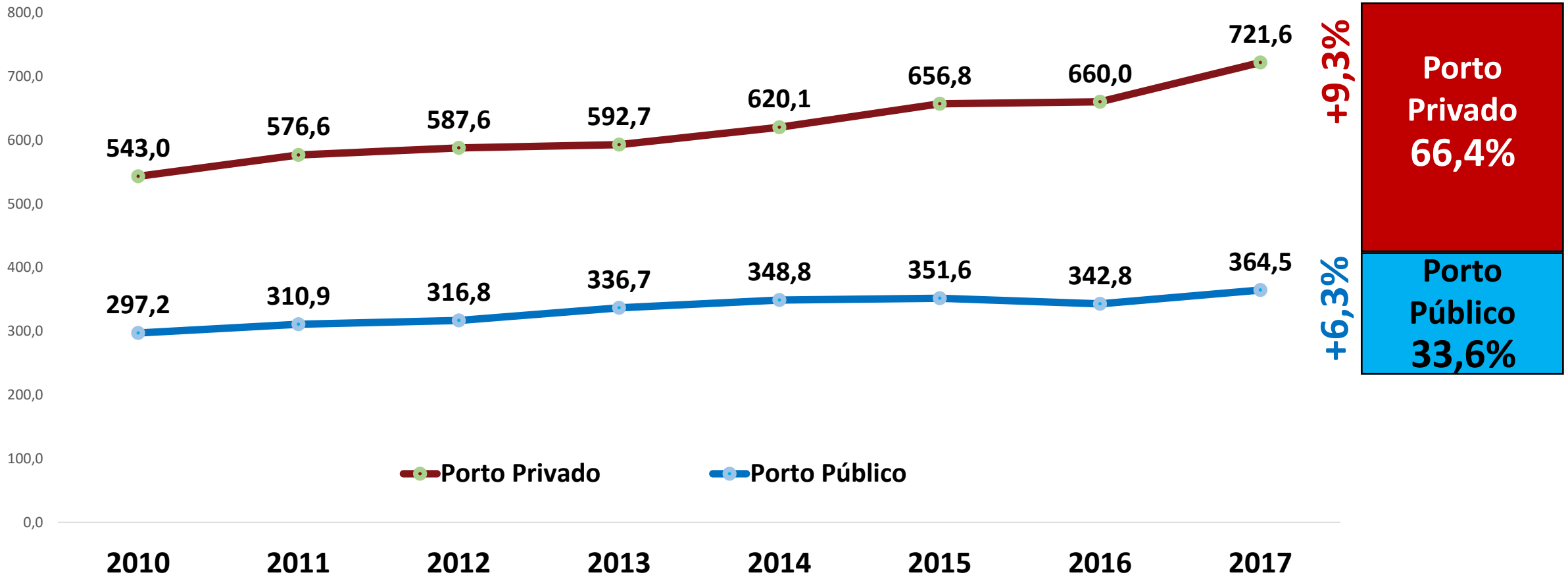
54,2

↑ 7,6%

Ferro e Aço - Exportação: ↑ 10,0%
Veículos Autom. - Exportação: ↑ 38,6%
Pecém - Exportação: ↑ 320,2%

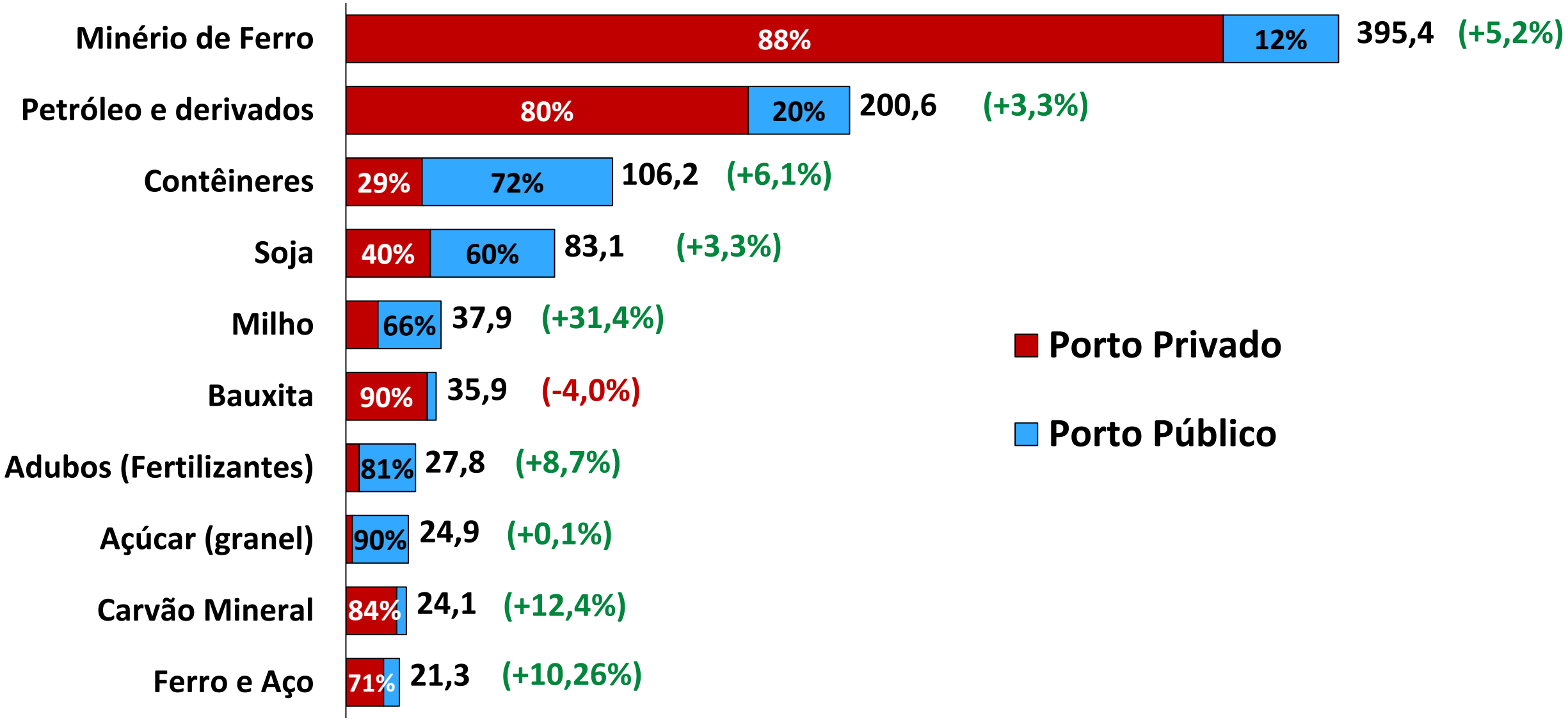
Evolução: Porto Público e Porto Privado

Em milhões de toneladas



Principais cargas movimentadas

(em milhões de toneladas e %)



Ranking Movimentação - Portos Organizados

1 Santos - SP

106,5 mi de t
↑ 9,9% (em relação à 2016)

Destaques:

- Contêineres ↑ 10%
- Milho ↑ 62%
- Granel Líquido ↑ 12%
- Cabotagem ↑ 29%
- Importação ↑ 14%

2 Itaguaí - RJ

52,9 mi de t
↓ 9,9% (em relação à 2016)

- Min. Ferro (87%) ↓ 14%
- Contêineres (5%) ↑ 16%
- Carga Geral ↑ 19%

3 Paranaguá - PR

45,6 mi de t
↑ 13,7% (em relação à 2016)

- Soja (25%) ↑ 44%
- Milho (8%) ↑ 38%
- Cabotagem de Contêiner ↑ 56%

4 Rio Grande - RS

26,2 mi de t
↑ 8,5% (em relação à 2016)

- Contêineres (33%) ↑ 17%
- Soja (27%) ↑ 48%

5 Suape - PE

23,6 mi de t
↑ 3,9% (em relação à 2016)

- Contêineres (23%) ↑ 13%
- Deriv. Petróleo e Gás (Imp) ↑ 25%

6 Itaqui - MA

19,1 mi de t
↑ 11,9% (em relação à 2016)

- Soja (32%) ↑ 54%
- Milho (10%) ↑ 195%

7 Vila do Conde - PA

15,7 mi de t
↓ 2,7% (em relação à 2016)

- Bauxita (23%) ↓ 19%
- Prod Quím Inorgânico (37%) ↑ 2%
- Contêineres (8%) - ↓ 39%

8 São Franc. do Sul - SC

11,8 mi de t
↑ 16,7% (em relação à 2016)

- Soja (42%) ↑ 21%
- Ferro e Aço (21%) ↑ 19%
- Milho (12%) - ↑ 43%

9 Santarém - PA

7,9 mi de t
↑ 67,1% (em relação à 2016)

- Milho (50%) ↑ 206%
- Soja (44%) ↑ 15%

85% do Market Share de Portos Públicos

Vias Economicamente Navegadas

Extensão por região hidrográfica

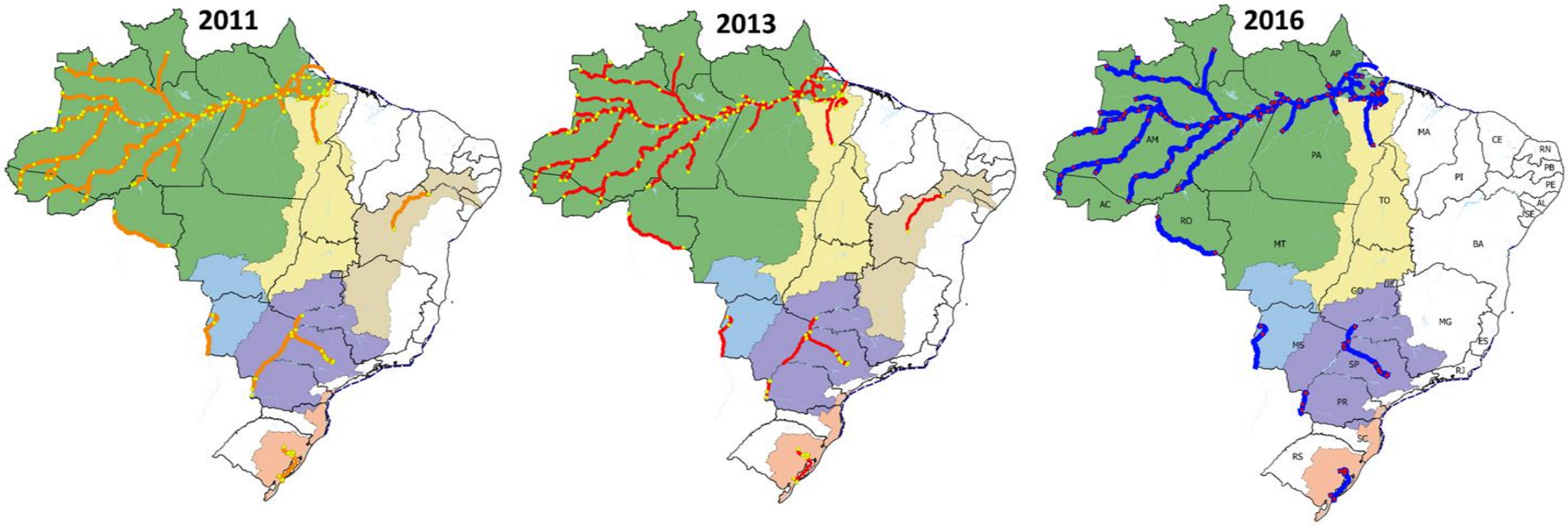
BRASIL: VIAS AQUAVIÁRIAS INTERIORES ECONOMICAMENTE NAVEGADAS (VEN)					
Regiões Hidrográficas	VEN 2010/11 Extensão (km)	VEN 2013 Extensão (km)	VEN 2016 Extensão (km)	%	Diferença VEN 2013/2016
Paraguai	592	591	591	3,0%	0,0%
Paraná	1.495	1.359	1.035	5,3%	-23,8%
São Francisco	576	576	0	0,0%	-100,0%
Amazônica	16.797	17.651	16.049	82,5%	-9,1%
Atlântico Sul	514	500	417	2,1%	-16,5%
Tocantins-Araguaia	982	1.360	1.371	7,0%	0,8%
TOTAL	**20.956**	**22.037**	**19.464**	**100**	**-11,7%**

Explicações para a redução

As mudanças observadas em 2016 - redução de extensão navegada de 11,7% menor em relação a 2013 - podem ser explicadas pelo déficit de precipitação em determinadas regiões hidrográficas, ocasionando baixos níveis, aliada à falta de confiança das empresas em navegar em determinados trechos.

Vias Economicamente Navegadas: Histórico

Histórico Vias Economicamente Navegadas 2011 - 2013 - 2016



N
W E
S

Fontes:
Anuário Estatístico Aquaviário 2016 – ANTAQ (2016)
Porto Sem Papel (2016)
Hidrovias e Instalações Portuárias - ANTAQ (2016)
Regiões Hidrográficas - ANA
Unidades da Federação e Países - IBGE

ANTAQ
Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ
Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade - SDS
Gerência de Desenvolvimento e Estudos - GDE

Legenda

- Instalações Portuárias
- Vias Economicamente Navegadas 2011
- Vias Economicamente Navegadas 2013
- Vias Economicamente Navegadas 2016
- Linha de Base Reta
- Massa d' água
- Outros Países

Regiões Hidrográficas
- Região Hidrográfica Amazônica
- Região Hidrográfica Atlântico Sul
- Região Hidrográfica do Paraguai
- Região Hidrográfica do Paraná
- Região Hidrográfica do São Francisco
- Região Hidrográfica do Tocantins

Vias Economicamente Navegadas (VEN) - Extensão

VEN 2010/11	VEN 2013	VEN 2016
Extensão (km)	Extensão (km)	Extensão (km)
20.956	22.037	19.464

Multimodalidade - PPI/EPL

- 175 projetos qualificados
- 72 concluídos
- 103 em andamento.

http://www.avancarparcerias.gov.br/31-novos-projetos-foram-qualificados-hoje-na-5-reuniao-do-conselho-do-ppi - Acesso em 11/04/2018

Terminais de GLP no Porto Miramar/PA - (BEL 05, BEL 06 e MIR 01)	3ª Reunião	05/09/2017		29/11/2017	22/02/2018	2º trimestre de 2018	
Terminais Portuários de Granéis Líquidos no Porto de Belém/PA -(BEL 02A, BEL 02B, BEL 04, BEL 08 e BEL 09)	3ª Reunião	23/10/2017			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
Terminais Portuários de Grãos no Porto Paranaguá/PR - (PAR 07, PAR 08 e PAR XX)	3ª Reunião				3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
Terminal de Carga Geral no Porto de Itaqui/MA - (IQI 18)	2ª Reunião			06/02/2018	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	
Terminal de Cavaco no Porto de Santana/AP - (MCP1)	2ª Reunião			06/02/2018	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018	
Terminal de Celulose no Porto de Paranaguá/PR – (PAR01)	2ª Reunião			06/02/2018	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	
Terminal de Veículos no Porto de Paranaguá/PR - (PAR12)	2ª Reunião			06/02/2018	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	
Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto de Vitória/ES	3ª Reunião	08/02/2018			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto Vila do Conde/PA - (VDC 12)	3ª Reunião	23/10/2017			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	

Cronograma PPI: Programa Avançar Parcerias

Portos	Classificação por reunião	Estudos	Consulta Pública	Acórdão TCU	Edital	Leilão	Contrato
AE 10 / AE 11 / AI 01 - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Cabedelo/PB	5ª Reunião	04/12/2017			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
STS 13A - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Santos/SP	5ª Reunião				3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
STS 13 - Arrendamento de Granéis Líquido no Porto de Santos/SP	5ª Reunião				2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018	
SUA 05 - Arrendamento de Contêineres no Porto de Suape/PE	5ª Reunião				3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
SUA XX - Arrendamento de Veículos no Porto de Suape/PE	5ª Reunião				3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	

http://www.avancarparcerias.gov.br/cronograma-dos-projetos

LICITAÇÕES SOB A NOVA LEI DE PORTOS

ARRENDAMENTOS APÓS 2013			
ÁREA STS04 – PONTA DA PRAIA			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS VEGETAIS	206.000.000	303.069.333	Consórcio LDC
ÁREA STS07 - MACUCO			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
CARGA GERAL - CELULOSE	155.000.000	115.047.000	Fibria Celulose
ÁREA STS36 - PAQUETÁ			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
CARGA GERAL - CELULOSE	247.000.000	12.500.000	Marimex Despachos
SAL01 - SALVADOR			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
TERMINAL DE PASSAGEIROS	7.000.000	8.500.000	Consórcio Novo Terminal Marítimo de Salvador
STM04 - SANTARÉM			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS LÍQUIDOS	18.800.000	18.200.000	Consórcio Porto Santarém
STM05 - SANTARÉM			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS LÍQUIDOS	11.000.000	50.005.000	Consórcio Porto Santarém
RDJ05 - RIO DE JANEIRO			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS SÓLIDOS - TRIGO	93.100.000	1.180.000	Consórcio Maravilha

COMO ESTÃO OS PORTOS BRASILEIROS ?

1. **Porto de Santos bate recorde de movimentação de cargas em abril/2018** **(publicado em 25/05/2018)**
2. **Porto do Itaqui bate novo recorde na movimentação de grãos** **(publicado em 25/05/2018)**
3. **Porto de Paranaguá fecha 2017 com movimentação recorde de 51,5 milhões de toneladas** **(publicado em 09/01/2018)**
4. **Recordes mantêm Suape entre os cinco maiores portos públicos do país** **(publicado em 07/03/2018)**
5. **TCP bate recorde em movimentação de carga de cabotagem** **(publicado em 20/04/2018)**

O que esperar da ANTAQ ?

- **Defesa incondicional da Segurança Jurídica e Estabilidade Regulatória**
- **Boas práticas de governança e transparência**
- **Apoio no desenvolvimento da Navegação Interior**
- **Fortalecimento e incentivo à Navegação de Cabotagem**
- **Previsibilidade dos custos associados às operações portuárias**
- **Manutenção da boa interlocução junto ao setor regulado**
- **Aproximação junto aos Usuários (FIESP, CNI, ANUT, AEB, CECAFÉ, AEXA)**
- **Redução da Burocracia (outorga eletrônica e processos digitalizados)**
- **Referência na produção de dados estatísticos do setor aquaviário**
- **Viabilização de investimentos em infraestrutura**
- **Fiscalização presente e estrategicamente distribuída**
- **Apoio ao modelo de concessão de dragagem por resultados**
- **Participação efetiva no modelo de concessão de hidrovias**
- **Alinhamento com as políticas públicas setoriais**

Obrigado!!!

Mário Povia
Diretor-Geral da ANTAQ

mario.povia@antaq.gov.br
www.antaq.gov.br